

MUSEOLOGIA

Francisca Rosileuda (1)

Responsável pelo circuito museológico.

RESUMO: Neste primeiro exemplar de nosso Boletim, apresentamos de forma breve, a disposição das seções que compõem o circuito de exposições permanentes do Museu. Totalizamos oito setores que abrigam a heterogeneidade de 550 peças, aproximadamente, produzidas pelas mais diferentes técnicas, numa demonstração material das distintas manifestações culturais, reunidas pela museologia.

ABSTRACT: In the first number our Bulletin, we present summarly the disposition of the sections that compose the circuit of permanent exposition in the Museum. We count with eight sectors that shelter about 550 different pieces produced for all different techniques in a material demonstration of the culture manifestation reunited by the museamlogy.

B. Museu Integrado Roraima, Boa Vista, 1 (1): 5-7 ,out./nov./dez., 1990

Neste primeiro exemplar do nosso Boletim, limitamo-nos em descrever, de forma sucinta, a infra estrutura e disposições formadoras do circuito responsável, pelo abrigo do acervo museológico existente. O acervo museológico constante é de aproximadamente 550 peças registradas, identificadas, de origens e procedências distintas reunindo objetos que expressam a heterogeneidade de sentimentos culturais impressos através da técnica artesanal.

O saguão principal do Museu funciona como Hall permanente, onde exposições temporárias são realizadas. O circuito permanente propriamente dito tem início no setor nº 1, apresentando as características morfológicas da territorialidade (mapas, estatísticas pluviométricas e térmicas). Mostras econômica, populacional, e divisões políticas do Estado. Exemplares da literatura local estão expostos nesta primeira seção do circuito.

O setor nº 2 do circuito abriga, em regime de exposição permanente, exemplares jurídico-históricos de Roraima (Decreto de criação do Território, atos políticos etc), exposição fotográfica do patrimônio histórico-arquitetônico. Outros documentos pertencentes a pessoas ilustres na área da educação pioneira, completam o circuito.

Mostras da cultura popular, elementos do mito religioso, usos e costumes aparecem expostos no setor nº 3.

O setor nº 4 compreende mostras resultantes de pesquisas arqueológicas desenvolvidas nos vários sítios arqueológicos existentes em Roraima, e mapeados para estudos futuros. Objetos de acentuada definição neolítica como: machados, lâminas, fragmentos de pilão, amoladores e outros objetos de característica

B. Museu Integrado Roraima, Boa Vista, 1 (1) . 5 - 7 , out./nov./dez., 1990

utilitária, estão expostos em vitrine, além de urnas funerárias utilizadas por grupos tribais em suas cerimônias fúnebres.

Destaque especial é dado ao 5º setor do circuito. Destinado à exposição permanente da cultura material das nações indígenas existentes na Amazônia setentrional, principalmente. Por possuir um aspecto predominantemente etnológico, este setor fomenta geralmente maior interesse ao visitante, vez que reúne conjuntos de técnicas artesanais que vão da arte plumária à cerâmica. As etnias mais representativas (expressivas) são; Makuxi, Ingarikó, Maiongong, Taurepang, Waimiri, Atroari, Waiwai (família Karib); Wapixana (tronco lingüístico Aruak) e Yanomami (família Yanomami ou Yanonamö).

Alguns objetos utilizados pelos meios de comunicação exemplificam e contam um pouco da história dessa atividade no antigo Território do Rio Branco (hoje Estado de Roraima), exemplo, meios telefônicos, Central HGF, transmissor de telegrafia, catálogos telefônicos, periódicos locais, etc., expostos no setor nº 6.

Espécies botânicas, mineral, zoológica e geológica estão expostas no último setor do circuito, o oitavo.